

INTERVENÇÃO PRECOCE EM MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: ANÁLISE CLÍNICA

Dálete Moreira CRAVEIRO¹
Carla Oliveira FAVRETTO²
José Antônio Santos SOUZA³
Robson Frederico CUNHA⁴
Max Douglas FARIA⁵
Daniela Cristina de OLIVEIRA⁶

RESUMO

Para diagnosticarmos as más oclusões é preciso ter o conhecimento da oclusão normal, quer seja na dentição decídua, mista ou permanente. O diagnóstico e a intervenção ortodôntica precoce da malocclusão realizada pelo dentista, permite o direcionamento adequado do crescimento da maxila e mandíbula, assim como o desenvolvimento harmonioso da oclusão. Paciente L.P.G., 6 anos procurou setor de Odontopediatria devido a presença de cárie dentária e dor. Durante o exame clínico bucal além dos problemas citados, constatou-se que na região anterior o dente 11 encontrava-se irrompido lingualmente ao antagonista e o dente 61 não havia esfoliado. Diagnosticada a mordida cruzada anterior individual, deliberou-se realizar o exame radiográfico para avaliar o grau de esfoliação do 61. Optou-se pela utilização de aparelho removível com mola digital para vestibularizar o dente 11. A anamnese revelou-nos que ocorrera retenção prolongada do dente 51 o qual provocou a irrupção ectópica do 11. Com a finalidade de evitar o mesmo quadro para o dente 21, optou-se pela exodontia do 61. Após instalação e ativação da mola, o paciente retornou após uma semana para reavaliação e o dente 11 havia descruzado, sendo recomendado o uso por mais 60 dias para contenção e para acompanhamento da irrupção do 21. Concluímos que é importante a atuação precoce nas mordidas cruzadas dentárias anteriores, onde o odontopediatra tem papel fundamental no diagnóstico precoce e intervenção em potenciais irregularidades, que provoquem a progressão de malocclusões.

Palavras-chave: Mordida cruzada anterior. Má oclusão. Odontopediatria.

¹ daletemcraveiro@hotmail.com

² carla_cof@hotmail.com

³ joseantonio_249@hotmail.com

⁴ cunha@foa.unesp.br

⁵ maxdouglasfaria@bol.com.br

⁶ danielacristina.oliveira@hotmail.com